

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 08: CUIDADO, ALTERIDADE
E INTERDISCIPLINARIDADE: INTERFACES ENTRE TEOLOGIA E
MUSICOTERAPIA NO ACOLHIMENTO DA VULNERABILIDADE

**ENTRE RAZÃO, SENSIBILIDADE E DEUS: A MÚSICA PARA MARTINHO
LUTERO**

Gustavo Krieger Vazquez (kriegervazquez@hotmail.com)

Parte de um projeto maior em desenvolvimento, este estudo busca compreender a posição de Martinho Lutero em relação à música, e como o reformador alterou percepções presentes em sua época, que remontavam a ideias Pitagóricas, influenciando não apenas músicos posteriores, mas pensadores como o filósofo luterano Gottfried Wilhelm Leibniz. Isso envolveu considerar o mistério relacionado à beleza musical e aos efeitos que ela produz sobre o espírito humano: a música possui uma capacidade singular de afetar o ser humano por meio de mecanismos que nem sempre podem ser compreendidos racionalmente

Em Lutero, a música passou a ter mudança significativa em relação à tradição que a compreendia principalmente como uma ciência especulativa, fundamentada em relações matemáticas e na ideia de uma harmonia cósmica. Ao valorizar a experiência concreta da música e sua capacidade de provocar emoções, o reformador compreendeu-a não como uma estrutura meramente passível de análise racional, mas como uma experiência capaz de alcançar diretamente os sentimentos. Em seus escritos, a música é apresentada como dom ou criação divina, adquirindo uma dimensão espiritual e estabelecendo uma possível aproximação entre o ser humano e Deus. Não só, assim como o

reformador trouxe a Bíblia para o povo, ao traduzi-la para o alemão, igualmente retornou a música para todos os crentes, afastando-se da ideia de que apenas certos membros do clero e profissionais poderiam praticá-la.

Pensando em desdobramentos desse estudo temos, dentro da perspectiva luterana: como Agostinho buscou compreender os efeitos da música, e de que forma isso pode ter influenciado o agostiniano Lutero; os pensamentos de Leibniz, segundo o qual o universo encontra-se organizado segundo uma ordem estabelecida por Deus, na qual os diferentes elementos da realidade estão em correspondência; uma aproximação entre Leibniz e Johann Sebastian Bach, o que permite considerar a relação, entre outros fatores, entre a harmonia preestabelecida e a organização da polifonia bachiana; questões sobre a utilização de músicas em cultos cristãos nos dias de hoje, e a relação disso com a forma como Lutero adaptou e inovou a música sacra para encontrar com o povo de sua época; por fim, a reflexão alcança estudos contemporâneos como os de Vladimir Jankélévitch, para quem a música indica a existência de algo ao mesmo tempo essencial e inapreensível. Ao ultrapassar as palavras e a explicação racional, a experiência musical pode tocar dimensões profundas da existência humana, abrindo o estudo para campos como a psicologia moderna e a musicoterapia.

Palavras-chave: lutero; leibniz; agostinho; cristianismo; música.